

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Brasil

Class.: 1566

Data: 28.08.91

Pg.: _____



Hotel reclamou de mau comportamento dos índios e do não pagamento de diárias pela Rede Manchete

Hotel despeja 30 índios

■ Guaranis que gravam para TV acabam retornando a São Paulo

Trinta índios guaranis, homens, mulheres e crianças que vieram de São Paulo para participar das gravações da minissérie *O Guarani*, da Rede Manchete, viveram durante todo o dia de ontem um problema de *branco*. Hospedados há 15 dias no Hotel Imperial, no Catete, segundo a índia Inayá Iwareju, eles foram despejados pela gerência, que ainda os impediu de retirar suas roupas porque a produção da minissérie não pagou as diárias. A *novela* terminou às 22h30, quando os 30 índios embarcaram de volta para São Paulo, depois de jantarem no *Buffet Janina*, no Catete, onde receberam também um lanche para a viagem.

Inayá, que é casada com uma das principais estrelas de *O Guarani*, o índio Karai Mirim, contou que eles já deveriam ter voltado para São Paulo na segunda-feira. O gerente de produção da minissérie, Emílio Benaderet, disse no entanto que o período combinado com o hotel terminava hoje, mas a gerência ligou para ele reclamando da "má conduta dos índios", que, segundo ele, chegaram a urinar no corredor do hotel e estavam desagradando os outros hóspedes.

"Eles queriam colocar os índios para fora e eu disse que não poderiam fazer isso, porque nós estávamos pagando", contou Benaderet, acrescentando que qualquer hóspede só paga o hotel quando vai embora. Garantiu que a Rede Manchete pagou cerca de Cr\$ 1,6 milhão ao Imperial, a última parcela, de Cr\$ 800 mil, ontem de manhã.

Inayá Iwareju reclamou ainda que o primeiro grupo que veio gravar a minissérie e que também ficou hospedado no Imperial teria sido impedido de lavar suas roupas, por ordem de uma das pessoas que trabalham na produção da TV, Ivanise Paes Leme. "Nossos irmãos chegaram aqui com a roupa limpa e voltaram cheirando mal. Depois da gente brigar muito é que eles permitiram que lavássemos as roupas no hotel", disse ela. Afirmou ainda que três peças de roupa dos índios também sumiram no hotel, entre elas uma camisa de seda.

A tribo vive na aldeia Morro da Saudade, no distrito de Paraleiro, em Barragem, Região Sul do Estado de São Paulo. O contato com a produção da Rede Manchete foi feito através do Centro de Cultura Indígena

Guarani Ambá Arandu, dirigido por Inayá e seu marido Karai Mirim. O produtor da minissérie disse que vários grupos de índios já estiveram no Rio para a gravação e todos sempre foram muito bem tratados. "Nós estamos com cinco índios no Hotel Sans Souci, em Friburgo, um dos mais caros da cidade. O Karai Mirim está com a mulher, que nem é índia, e com a filha, no Hotel Novo Mundo, na Praia do Flamengo, assim como outros dois artistas: o Ticupé e o Maxuara", disse Emílio Benaderet. Segundo ele, Karai Mirim já recebeu pelo trabalho do grupo cerca de Cr\$ 3 milhões.

"Eles estão sendo tratados como os outros atores. Se ficam doentes, nós compramos remédios. Pagamos a lavagem de roupa e até as despesas com frigobar", garantiu o produtor. Ele acrescentou que Karai Mirim, Ticupé e Maxuara estão recebendo como atores e não como figurantes e que os cinco índios que estão em Friburgo, além do pagamento como atores e das despesas de hotel, alimentação e transporte, recebem uma diária de Cr\$ 4.500.